



# JORNAL SEMANAL DA UNIZAMBEZE

## Com perspectivas de criar mais espaço no campus principal da Universidade Zambeze



No procedimento de melhoria de espaço no campus principal da Universidade Zambeze, decorrem trabalhos de demolição dos Estaleiros temporários que serviam para acomodar os operários da empresa responsável pela construção do novo edifício onde funciona a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades e a Faculdade de Ciências e Tecnologias. Ainda no mesmo local, também foram destruídas Casernas que não tinham nenhum proveito devido o tempo de estrutura que não davam jeito de se aproveitar para outros fins. Segundo o director da Direcção de construção e Administração Patrimonial, Arquitecto Cláudio Guambe, frisou que chegando ao fim da embarcação da obra, o estaleiro temporário e as casernas, foram destruídos para dar mais espaço nos campus da FCSH e FCT, de modo a deixar a área mais livre e pronto para o crescimento da Universidade com perspectivas de edificação de novas instalações e criação de espaços verdes para o usufruto da Comunidade Académica.

## Docente produz protótipo para evitar propagação da COVID-19 na UniZambeze

### Em contexto do novo normal a Biblioteca da (UZ) presta serviços mínimos aos estudantes

A Biblioteca da UniZambeze continua a prestar serviços mínimos de atendimento aos utentes. Apesar de estar proibida a entrada dos estudantes naquele estabelecimento existe possibilidade de solicitar serviços de apoio aos usuários através do seguinte *“Link: [gtps:// ubibliorum.ub.pt](https://ubibliorum.ub.pt) de modo a ter acesso a uma biblioteca virtual, que funciona em parceria com a Universidade de Beira interior de Portugal.”* Indicando com precisão a obra e capítulos ou número de páginas, segundo a directora da Biblioteca, dra. Flora Bute, devido as situações relacionadas com obra do autor, não é possível baixar todo livro, mas sim uma parte dela, de acordo com a solicitação.

No âmbito das medidas de prevenção de COVID-19 na UniZambeze, o docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia, o Engenheiro Rui Macanda desenvolveu um mecanismo para lavagem das mãos por accionamento das torneiras a pedais, com o intuito de evitar e combater a contaminação da pandemia de COVID-19, que é transmitida também, através do toque das mãos nos lugares públicos, portas de entradas e sanitários. O projecto foi desenvolvido no laboratório de Hidráulicas da FCT, a iniciativa é considerada de baixo custo e da avaliação feita, o projecto foi levado a cabo pelo docente e um estudante, e esta enquadrado na



implementação do plano de acção da UZ, contra a propagação e combate a COVID-19. Neste período as torneiras pedonais estão instaladas nos portões de entrada e os beneficiários mostram satisfação em relação ao projecto levado a cabo pelo docente, e encorajam os parceiros a financiar o projecto de modo a ter produção em massa para alocar a toda unidades orgânicas da UniZambeze